



DADOS QUE NÃO SE CALAM

VOZES de mulheres são silenciadas pela violência todos os dias, mas os dados não se calam. Pelo terceiro ano consecutivo, a Rede de Observatórios traduz em números histórias de vidas marcadas pelo machismo ou, até mesmo, interrompidas. Desde 2021, tornamos visíveis dados que representam mães, irmãs, tias, primas, filhas e amigas. No boletim #ElasVivem deste ano, revelamos que **uma mulher é vítima de violência a cada quatro horas** nos estados monitorados pela Rede - exceto o Pará que passou a integrar a rede em janeiro de 2023.

Em 2022, 2.423 mulheres foram vítimas de algum tipo de violência. A jovem sequestrada que teve o rosto tatuado com o nome do ex companheiro, a mãe estuprada na sala de parto pelo anestesista e a desembargadora espancada pelo colega no trabalho são exemplos de casos que acompanhamos no último ano.

Elas poderiam ser salvas pela ação de um Estado que escolhe ser omissivo, pouco acolhedor e ineficiente na condução dos casos e na proposição de políticas públicas para o fim do ciclo da violência. Na comparação entre as nossas publicações verificamos o impressionante fenômeno do aumento de casos ano após ano.

Entre os registros, 495 são feminicídios, ou seja, uma mulher morre por ser mulher a cada dia. Vítimas dos diferentes tipos de feminicídios são negligenciadas e muitas vezes os crimes não recebem a tipificação correta. O que cria a sensação de que se trata de um problema menor do que realmente é.

No entanto, o monitoramento da Rede de Observatórios permite que crimes que não são tipificados pela polícia possam ser nomeados corretamente. Isso se aplica a casos como violência contra a mulher ou feminicídio, que possuem evidências desse tipo de violência. Dessa forma, **o presente levantamento tem também o objetivo de apontar a existência de subnotificação em relação às violências motivadas por gênero.** Nossos dados retratam uma parcela de eventos diários cuja totalidade é ainda maior e mais dolorosa.

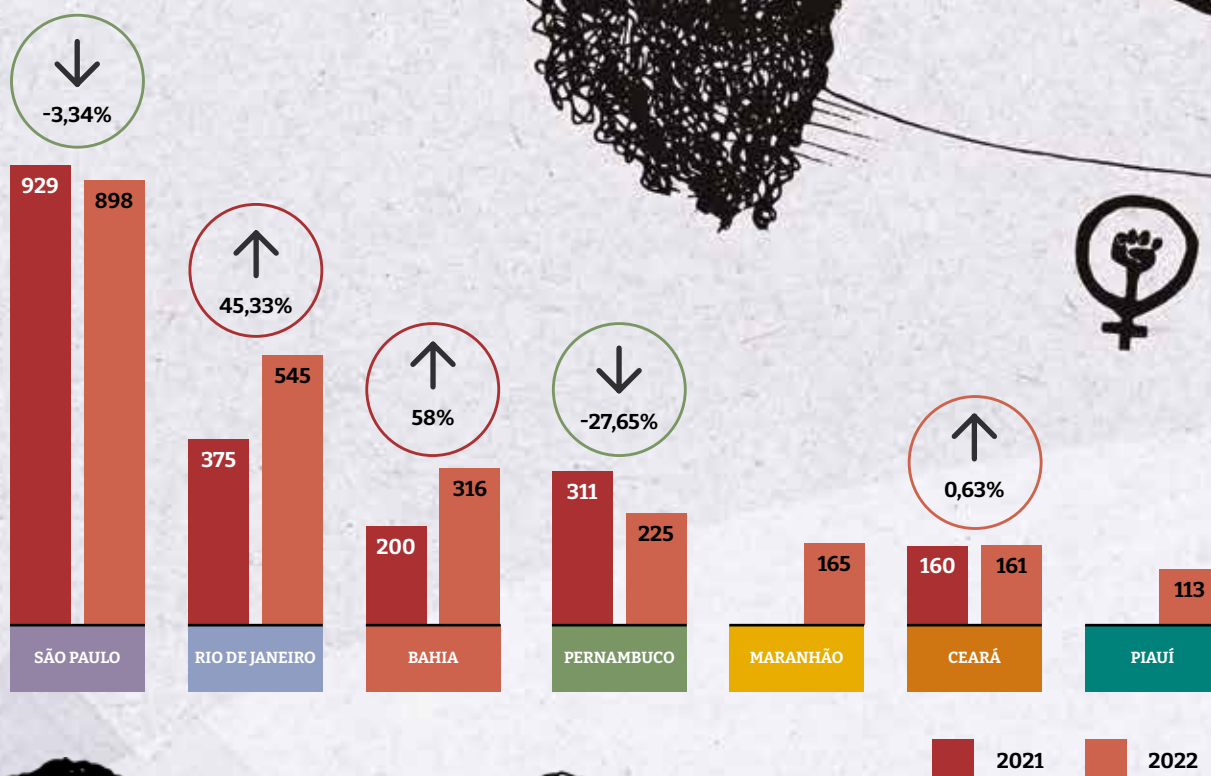
A maioria desses crimes tem autoria de companheiros e ex-companheiros das vítimas. Ou seja, o foco das agressões é previsível, prevenível e, quando a violência ocorre, não é difícil investigar e punir. **Os dados a seguir mostram que precisamos urgentemente de sistemas de justiça comprometidos com prevenção, investigação, medidas rápidas, desburocratizadas e eficazes para a proteção das mulheres.**

ELAS VIVEM: DADOS QUE NÃO SE CALAM



VARIAÇÃO DE EVENTOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

*Excluindo Piauí e Maranhão. Ambos os estados não compunham o monitoramento da Rede em 2021



**A CADA 4H,
AO MENOS UM CASO DE
VIOLÊNCIA
CONTRA A MULHER
FOI REGISTRADO EM 2022**

QUALIFICADORAS* DE VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

Dados coletados pela Rede de Observatórios nos estados monitorados

	BAHIA	CEARÁ	MARANHÃO	PERNAMBUCO	PIAUÍ	RIO DE JANEIRO	SÃO PAULO	TOTAL GERAL
TENTATIVA DE FEMINICÍDIO/ AGRESSÃO FÍSICA	74	41	62	56	57	287	451	1028
FEMINICÍDIO	91	28	57	59	48	103	109	495
HOMICÍDIO	93	27	20	64	24	68	119	415
VIOLÊNCIA SEXUAL/ESTUPRO	25	31	11	9	17	75	114	282
TORTURA/CÁRCERE PRIVADO/ SEQUESTRO	14	15	8	2	6	46	54	145
AGRESSÃO VERBAL/AMEAÇA	14	12	25	1	8	69	87	216
TENTATIVA DE HOMICÍDIO	16	6	0	8	0	1	78	109
OUTROS	11	12	3	6	0	3	28	63
TRANSFEMINICÍDIO	1	10	2	12	1	3	0	29
BALA PERDIDA	9	4	0	10	0	0	0	23
TOTAL POR ESTADO	348	186	188	227	176	655	1040	2764

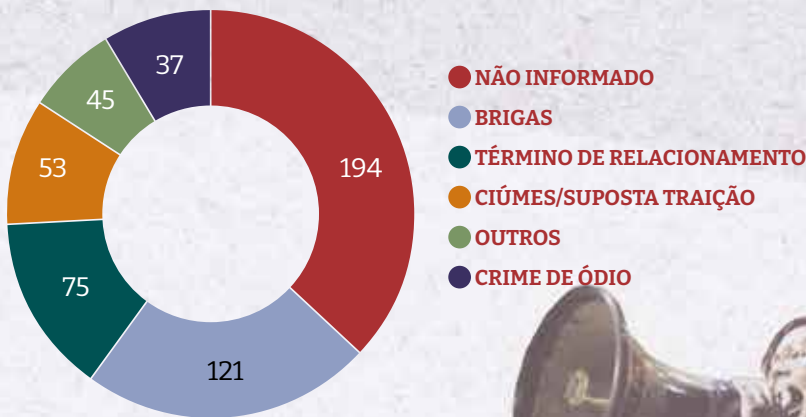
*Qualificadoras são os diferentes tipos de violência.
Uma única vítima pode sofrer mais de um tipo de violência no mesmo crime.



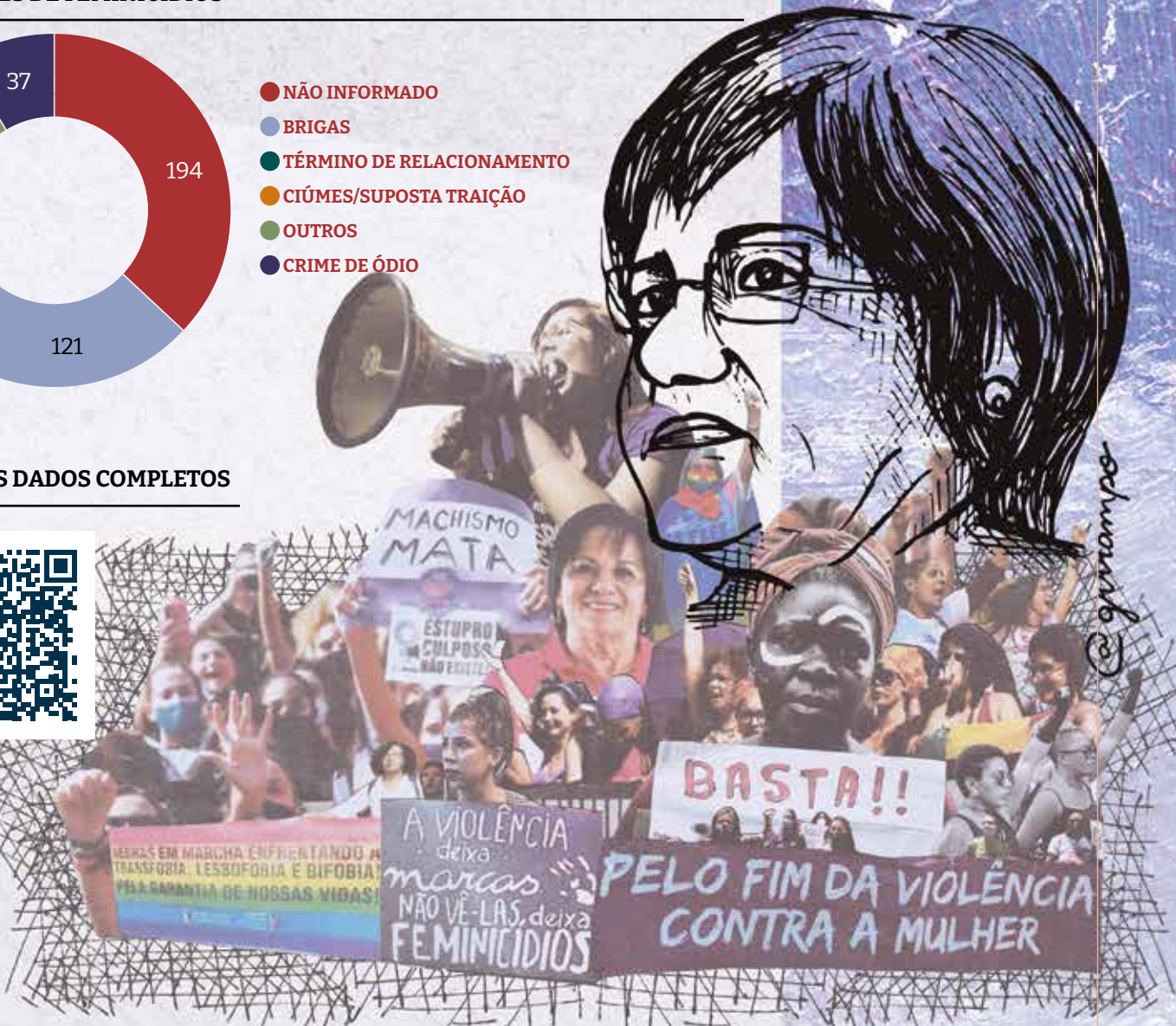
AS PRINCIPAIS
MOTIVAÇÕES
DE CRIMES
CONTRA MULHERES
SÃO BRIGAS
E TÉRMINOS DE
RELACIONAMENTOS

75%
DOS FEMINICÍDIOS
SÃO COMETIDOS
POR COMPANHEIROS
OU EX-COMPANHEIROS
DAS VÍTIMAS

MOTIVAÇÕES DE FEMINICÍDIOS



ACESSE OS DADOS COMPLETOS





observatorioseguranca.com.br



@redeobservatorios



@rede_seguranca



@redeobservatorios

Mulher é encontrada morta e despida em matagal após 2 dias desaparecida, no Norte do Piauí

Maria da Deusmar Silva Santos, de 34 anos, havia sido vista pela última vez no matagal (11) no companhia do esposo em uma casa localizada na cidade. O assassinato foi registrado pela polícia. Por @PI - 29/02/2022

Menina que teve rosto tatuado com nome do ex foi sequestrada, amarrada e agredida por suspeito

São Paulo, Da R7, 23/05/2022 - 14h14

Mulher é assassinada na frente de filha de 5 anos em Olinda; companheiro é preso em flagrante por feminicídio

Carla, assassinada na frente de sua filha de 5 anos em Olinda, Pernambuco. Segundo a polícia, o crime ocorreu em 15/11/2021. Por @PI - 29/02/2022

Com bala alojada no rosto, mulher trans relata que sofreu tentativa de homicídio após ser alvo de transfobia e intolerância religiosa

Por UOL - 15/11/2021

Adolescente de 17 anos é morta pelo ex-companheiro em pousada no interior do Ceará

Por G1 - 15/11/2021

CORPO DE MULHER ENCONTRADO SEM CABEÇA E SEM AS MÃOS NA GRANDE RECIFE

25 de dezembro de 2022

Mãe e filha são encontradas degoladas em cama, dentro de casa na Bahia; ex-companheiro é suspeito do crime

Por G1 - 25/12/2022 09h17

Mulher é morta a facadas dentro de casa em São Luís; companheiro da vítima foi preso como suspeito

Por G1 - 27/03/2022

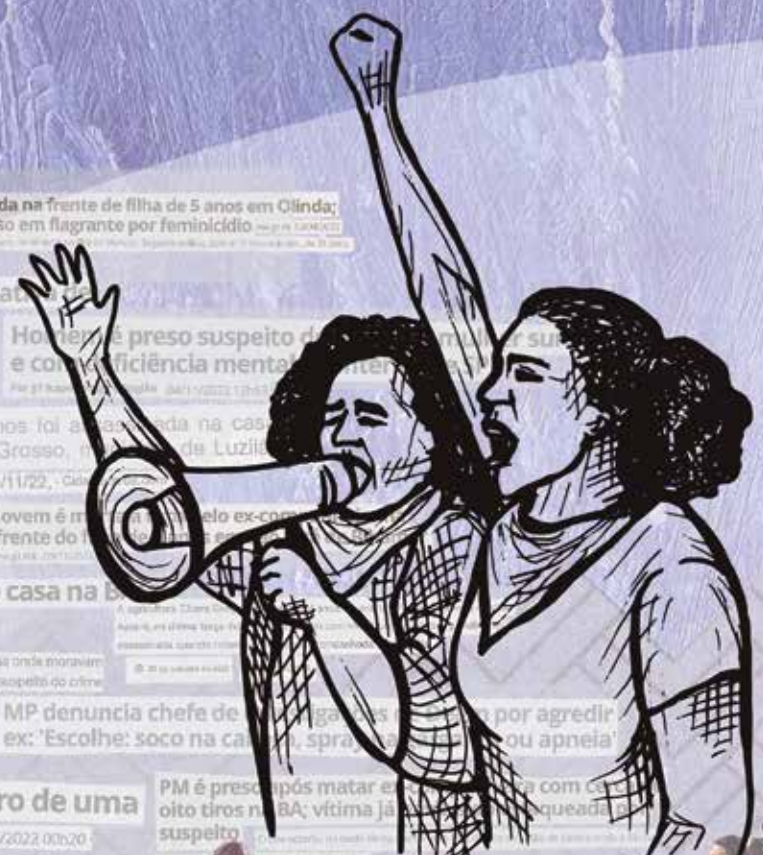
Anestesista é preso em flagrante por estupro de uma paciente que passava por cesárea no RJ

11/07/2022 09h20

MP denuncia chefe de delegacia por agredir mulher; ex: 'Escolhe: soco na cabeça ou apneia'

PM é preso após matar suspeito com cinco tiros no BA; vítima já estava com ferimentos

#MULHERAS VIVEM



@grampo



APOIO



APOIO INSTITUCIONAL

